



PREFEITURA MUNICIPAL Mauá da Serra



07/01/2021

### **Projeto de Controle Natural de Vetores para combate ao *Aedes aegypti* começou nesta semana**

Uma parceria entre a Prefeitura Municipal de Mauá da Serra e a empresa Forrest Brasil Tecnologia promoveu uma capacitação aos agentes de endemias que atuam no município. Em conjunto com a equipe de monitoramento e engajamento público da empresa, eles vão ajudar no levantamento da população do mosquito da dengue no município. Este é o primeiro passo antes da soltura dos mosquitos machos estéreis, para implantação do projeto *Controle Natural de Vetores*, para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*.

Na última terça-feira (5), os seis agentes de endemias do município receberam treinamento teórico-prático e foram a campo aprender sobre a instalação da ovitrampas e entender o seu funcionamento. As ovitrampas são armadilhas para capturar ovos do mosquito da dengue, e por meio delas é possível saber a infestação do mosquito em cada localidade. A previsão é instalar aproximadamente 140 ovitrampas na área urbana de Mauá da Serra, na área externa das casas, em locais característicos de abrigo do *Aedes aegypti*.

Ao longo do projeto, as armadilhas são trocadas semanalmente e o material coletado é levado para análise no laboratório onde é feita a contagem dos ovos e posteriormente larvas e mosquitos adultos.

## **Metodologia**

O Controle Natural de Vetores (CNV) é um método de controle biológico que permite reduções superiores a 90% nos índices de infestação do mosquito *Aedes aegypti* em áreas sob risco de epidemias. A técnica baseia-se na Técnica do Inseto Estéril e consiste na liberação maciça e contínua de mosquitos machos estéreis na área alvo. Como a fêmea do mosquito copula uma única vez, se ela cruzar com o macho estéril não irá gerar novos mosquitos. Assim, as solturas regulares e contínuas dos mosquitos machos estéreis promovem uma redução gradativa na população dos mosquitos locais.

Em Mauá da Serra estão previstas liberações semanais de aproximadamente 800 mil mosquitos machos estéreis. Na cidade vizinha de Ortigueira, os resultados já são surpreendentes. As solturas lá iniciaram em novembro de 2020 e as taxas de eclosão já caíram de 100 para 40%.

## **Quem é a Forrest**

A Forrest Brasil Tecnologia Ltda. é uma empresa de biotecnologia que vem investindo esforços na busca por soluções inovadoras na área de controle de mosquitos vetores no Brasil, em especial o mosquito *Aedes aegypti*. Em seu programa Controle Natural de Vetores (CNV), a Forrest utiliza a técnica do inseto estéril, cujo princípio é realizar solturas massivas de versões estéreis de mosquitos machos, que irão competir com os mosquitos machos férteis presentes na natureza pela cópula com as fêmeas da espécie e assim promover, gradativamente, a redução da população de insetos locais. Consequentemente, sem a presença do mosquito, não ocorre também a circulação dos vírus causadores de doenças, como Dengue, Chikungunya, Zika e Febre amarela. O grande diferencial da Forrest é a utilização de uma plataforma ecológica que não envolve organismos geneticamente modificados. Além disso, a técnica é espécie-específica e dispensa o uso de inseticidas de amplo espectro, promovendo o controle biológico do *Aedes aegypti* com risco mínimo para o meio ambiente e para a sociedade. O CNV da Forrest apresenta também um plano de conscientização e engajamento populacional, que envolve diversos setores da sociedade biológico do *Aedes aegypti* com risco mínimo para o meio ambiente e para a sociedade. O CNV da Forrest apresenta também um plano de conscientização e engajamento populacional, que envolve

diversos setores da sociedade, como lideranças e escolas, construindo durante o período do projeto um legado de boas práticas de combate ao mosquito.

Fonte: Assessoria de Imprensa

Forrest Brasil Tecnologia Ltda